

As estampas do futuro

* Por Anna Millet



AS ESTAMPAS DIGITAIS ESTÃO REVOLUCIONANDO O MERCADO

Numa época em que a palavra é customizar, as estampas digitais são o caminho para se sobressair. No concorrido mercado de artigos têxteis para casa, ajudam a personalizar um ambiente, quebram a monotonia, dão luz, retratam as pessoas que vivem ali. São produtos para um consumidor exigente, que quer "se diferenciar do vizinho".

Para as lojas, possibilitam tecidos exclusivos e variados, fabricados em pequenas quantidades e objetivando o perfil do consumidor final. Com a globalização na moda e na decoração, a necessidade de se personalizar aumentou. A estampa digital não limita o número de cores, técnicas, efeitos e dimensões de um desenho, permite grande liberdade de criação, sem os limites técnicos da estamparia convencional a quadro ou a cilindro. Ao mesmo tempo, por ser uma tecnologia de alta definição, os designers precisam

se preocupar com a qualidade das imagens usadas com a precisão do rapport (módulo que se repete no tecido) e com a separação de cores, itens técnicos fundamentais para a reprodução das criações.

Para quem produz, as estampas digitais proporcionam a otimização do espaço físico e da mão de obra. As plotters para estamparia digital ocupam pelo menos a metade do espaço das máquinas convencionais e demandam um número menor de funcionários. Essa tecnologia revolucionária, no entanto, requer um tempo maior para se aprender a lidar com a complexidade das máquinas e treinamento intenso da equipe que as manuseará.

Para quem vende, propiciam redução do estoque de tecidos e sempre oferecer novidades. Apesar de o custo por metro ser um pouco maior, as perdas são menores e, o lucro, mais



ANNA MILLET: "AS OPÇÕES E TEMAS NESSA

previsível. Permitem ao lojista uma coleção única, criada para os clientes. Possibilitam também estampas mais vendidas, sem

As opções e temas de estampas são infinitos. Entre as tendências, acredo, predominam as estampas orgânicas. Sempre presentes, com toques de tons mais suaves, que abrangentes justamente ao seu público-alvo. No mercado. Predominam a gama de cores de um clássico ou de um etônico déco.

No meu entender, a estampa digital é a solução para esse mercado, pois a grande variedade de tecidos para o consumidor final, por exemplo, é muito mais frequente, proporcionando maior

"A designer têxtil Anna Millet trabalhou com a estamparia digital durante sete anos. Há 13 anos no Brasil, ela trabalha com 1200 designs mensais de estampados para o setor têxtil, com 150 empresas diferentes, entre elas a Pro